

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: REFLEXÕES SOB UMA PERSPECTIVA LINGUÍSTICA

Mayara Xavier Vito Pezarino (UENF)

mayarapezarino@gmail.com

Monique Teixeira Crisóstomo (UENF)

monikebj@gmail.com

Camila Soreano da Silva (UENF)

scamila813@gmail.com

Ester Portugal da Silva Rocha. (UENF)

portugal.ester20@gmail.com

O presente artigo tem por objetivo trazer reflexões sobre como o ensino de língua materna (LM) a partir dos gêneros textuais (GT) é mais produtivo e reflexivo para os alunos. Percebe-se que a discussão sobre os GT já vem sendo abordada há algum tempo e que os próprios documentos que regem o ensino de LM no Brasil já apontam a importância do ensino por meio dos gêneros. No entanto, o trabalho com os GT em sala de aula ainda ocorre de forma rasa e superficial, sendo, na grande maioria das vezes, realizado de forma camuflada, em que os textos ainda apresentam um enfoque tradicional. Assim, mais uma vez valoriza-se o aspecto formal apresentado pelos gêneros e não sua funcionalidade, não levando os educandos a refletirem os fenômenos linguísticos. Esse trabalho é de cunho bibliográfico, buscando a fundamentação das discussões nos pressupostos teóricos da Linguística Textual e nos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa (PCN), valendo-se de importantes teóricos, como: Marcuschi (2008, 2011), Bentes (2011), Santos (2003), dentre outros.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Perspectiva linguística. Ensino de língua materna.